

PROMOVENDO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

AGRICULTURA DA REGIÃO NORTE BENEFICIA DE INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO

O presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte anunciou a criação no dia 29, no Porto, do Instituto de Desenvolvimento de Agricultura da Região Norte (IDARN).

Sem fins lucrativos, aquela instituição científica e técnica, orientada para o desenvolvimento do sector agrícola noroeste, tem por principal finalidade a promoção da investigação científica, o desenvolvimento experimental e a formação — sublinhou Braga da Cruz.

«É orientada basicamente para a prestação de serviços, sobretudo no campo da inovação tecnológica, quer isoladamente quer em colaboração com outros organismos, instituições e pessoas colectivas, públicas ou privadas», acrescentou.

O presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), disse que como principais actividades, «prioritariamente vocacionadas para responder às necessidades regionais», o IDARN promoverá a formação profissional, nomeadamente a reciclagem, preparação de formadores e a implementação de cursos de especialização.

Outras acções prioritárias do IDARN vão incidir sobre a elaboração, financiamento ou a execução de projectos de investigação e desenvolvimento experimental e o apoio técnico às empresas agrícolas e agro-industriais, públicas ou privadas.

Braga da Cruz disse ainda que o instituto vai promover iniciativas com o fim de implementar um «debate conclusivo sobre experiências e inovações introduzidas no campo da investigação científica e tecnológica», bem como organizar colóquios, seminários, conferências e grupos de estudo.

Preparação de formadores

A curto prazo, o IDARN irá desenvolver um grande esforço nos domínios da preparação de formadores e de vulgarizadores, nos da investigação e desenvolvimento ex-

perimental, na análise e tratamento da informação técnica e na produção de material pedagógico — disse Braga da Cruz.

No primeiro triénio de actuação, as acções vão incidir sobre as áreas do leite e da vitivinicultura, segundo-se, a partir de 1990, a horticultura, floricultura, fruticultura, novas culturas e lecticínios.

Uma das primeiras acções do IDARN será a constituição e construção de um centro de actualização propedéutica e de formação técnica de Entre Douro e Minho, destinado à formação dos agricultores desta região, segundo Braga da Cruz «cada vez mais carentes de uma informação mais especializada e actualizada».

Ligação à Universidade

O centro de actualização terá como principal objectivo «fortalecer a capacidade regional no âmbito da formação profissional de técnicos», e, numa primeira fase, vai funcionar no Centro de Citologia Experimental, organismo dependente da Universidade do Porto.

Através do PEDAP (Programa Específico para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa) e sob proposta do Instituto Nacional de Investigação Agrária, o IDARN candidatou-se já a uma comparticipação comunitária de 243 mil contos, a que serão acrescidos 81 mil do Governo português, para perfazer os 324 mil necessários à implantação do Centro de Actualização Propedéutica.

A constituição do IDARN decorrerá na CCRN, sendo co-fundadores as quatro Universidades noroeste (Universidade do Porto, Católica, Universidade do Minho e Instituto de Trás-os-Montes), a CCRN, a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, a Associação Comercial do Porto e a Associação Industrial Portuguesa, várias associações de cooperativas noroeste e o Instituto Nacional de Investigação Agrária.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desenv. Regional